

SIMPÓSIO AT209

O PAPEL DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA NA CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NAS AULAS DE PL2E/PLA: UMA DEMANDA EM ANDAMENTO

DIX REIS, Maria
Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
mdixreis@gmail.com

KRAUSE, Natália
Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
natykrause961@gmail.com

Resumo: Ao desencadear das décadas, o contexto migratório mundial tem sido uma temática recorrente. Por conta de conflitos violentos entre nações ou, às condições mínimas de subsistência humana em regiões específicas do globo. O Brasil tornou-se de tal maneira, um destino preferível pelo público externo aos quais procuram em sua maioria, integridade física e melhores condições de vida (Barreto 2015). Mediante a estas demandas, o ensino da língua portuguesa aos estrangeiros é uma peça fundamental no processo de adaptação destes indivíduos em território brasileiro. O presente trabalho tem como objetivos compreender, com o auxílio de uma pesquisa de campo nos cursos de formação inicial e continuada (FIC) promovidos pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), o funcionamento do ensino-aprendizagem da população estrangeira com a língua portuguesa, na cidade de Blumenau-SC. De tal maneira, criar materiais e atividades didáticas com a estratégia de facilitar o ensino de português como língua de acolhimento. É sabido que a cidade de Blumenau-SC passou a receber uma quantidade significativa de haitianos bem como indivíduos de outras nacionalidades (Magalhães e Baeninger 2017). Portanto, faz-se necessário promover espaços de ensino da língua portuguesa a fim de integrar esses sujeitos. Dessa maneira, com a realização dessa pesquisa, almeja-se constituir metodologias promissoras a fim de atingir resultados favoráveis ao ensino dos estrangeiros. Desta forma, propiciar um entendimento mais eficiente da língua portuguesa e da cultura brasileira. aos novos habitantes da região do Médio Vale do Itajaí.

Palavras-chave: Imigração haitiana; Ensino-aprendizagem; Língua portuguesa.

Abstract: For several decades, the global migratory context has been a recurrent theme. Because of violent conflicts between nations or, the minimum conditions of human subsistence in specific regions of the globe. Brazil has become such a destination, a preferred destination for the external public that they seek for the most, physical integrity and better living conditions (Barreto 2015). Through these demands, the teaching of the Portuguese language to foreigners is a fundamental part of the process of adaptation and social inclusion of the target public of this research. The present work aims to understand, with the aid of field research, the teaching-learning operation of the foreign population with the Portuguese language in the city of Blumenau-SC. Through the FIC courses (promoted by the Federal Institute of Santa Catarina). In this way, create didactic materials and activities with the strategy of facilitating the teaching of Portuguese as a host language. It is known that the city of Blumenau-SC received a significant amount of Haitians as well as individuals of other nationalities (Magalhães and Baeninger 2017). Therefore, it is necessary to promote Portuguese language teaching spaces in order to integrate these subjects. Thus, with the accomplishment of this research, it is sought to constitute effective methodologies in order to achieve favorable results for the education of foreigners. In this way, to foster a more efficient and productive understanding of the Portuguese language and the Brazilian culture.

Keywords: Haitian immigration; Teaching-learning; Portuguese language.

Introdução

No presente cenário, o Brasil caracteriza-se por ser um dos destinos mais procurados pelos povos carentes por refúgio. A procura mais acentuada nos últimos quatro anos foi da população haitiana que, em sua maioria, almeja novas oportunidades de emprego e a captação de renda para a subsistência familiar. Segundo Amaral (2016), o processo de crescimento econômico pelo qual o Brasil vinha passando dentre as últimas décadas junto à consolidação da democracia, corroboraram para o grande interesse quanto ao refúgio em nosso país.

Dessa maneira, Ponso (2003) explicita a pressão social como um dos principais agravantes externos a exigir do imigrante o conhecimento e domínio da língua nativa. Dado o exposto, o presente trabalho tem como objetivos compreender o processo de ensino-aprendizagem dos estrangeiros com o

português na cidade de Blumenau-SC e produzir materiais didáticos voltados à linguística para o público alvo da pesquisa a fim de facilitar o aprendizado da língua.

1. Objetivo geral

Desenvolver materiais voltados à linguística do português com o intuito de auxiliar o processo de ensino-aprendizagem dos estrangeiros domiciliados na cidade de Blumenau-SC.

1.1 Objetivos específicos

Verificar através das aulas de língua portuguesa disponibilizadas pelo IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina) a inserção social dos imigrantes na cidade de Blumenau-SC. Assim como, analisar os dados disponibilizados nas mídias digitais, a fim de buscar estratégias de melhorar o ensino do português como língua de acolhimento. Por fim, produzir conteúdos didáticos utilizando-se de materiais áudio-visuais com o intuito de facilitar o processo de aprendizagem e socialização dos indivíduos oriundos de diversas partes do globo.

2. Fundamentação teórica

Após a Segunda Guerra Mundial os contextos de refúgio tomou proporções exponenciais devido o percentual de pessoas que foram obrigadas a deixarem suas pátrias, a grande maioria fugindo da perseguição dos nazistas (ASSIS & SAZAKI, 2010).

2.1 Contexto migratório mundial no século XXI

O fenômeno da imigração tornou-se um contexto recorrente em todo o cenário mundial desde o final do século XX e durante todo o desencadear do século XXI. A ocorrência dos diversos processos migratórios em todo o mundo fez com que, a temática ocupasse destaque em debates políticos e

conferências humanitárias. Porém, as políticas migratórias são relacionadas a diretrizes dialéticas, econômicas ocasionando em processos burocráticos a partir das restrições impostas às imigrações por parte dos países centrais (COSTA, 2016)

De tal modo, a situação agrava-se a partir do ano de 2011 quando o número total de refugiados no mundo cresce de forma acelerada. De acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR, 2015), até o ano de 2014, 59,5 milhões de pessoas estavam fora do seu país de moradia, por motivos de conflitos e perseguições.

2.2 A imigração haitiana no Brasil

A vinda dos haitianos para o Brasil foi ocasionada pela instabilidade política no país e a pobreza extrema. Vale ressaltar que, o terremoto de janeiro de 2010 (7MW na escala Richter) que deixou milhares de pessoas desabrigadas, foi o principal motivo da onda migratória haitiana (COGO;BADET,2013).

Ao longo do contexto migratório, o Brasil tornou-se uma nação com grande procura por parte dos imigrantes. Pode-se elencar, a relevância econômica do país na América Latina, em relação à população haitiana, a proximidade das tropas brasileiras com os indivíduos durante a Missão de Paz realizada no Haiti (2004-2017). Um ponto a ser destacado foi a criação do visto humanitário aos haitianos através da Resolução 97/12 pelo Conselho Nacional de Imigração com o intuito de facilitar os processos migratórios entre os dois países (AMARAL,2016).

2.2.1 Imigração Haitiana em Santa Catarina

Segundo com Magalhães e Baeninger (2016), a vinda de haitianos para o estado de Santa Catarina é constituído por duas fases bem distintas: a primeira fase foi motivado por recrutamentos desta população por intermédio de três empresas de Balneário Camboriú. Assim, os selecionados assumem

postos de baixa qualificação trabalhando principalmente na limpeza urbana e no transporte de cargas. De modo consequente, a segunda fase resultou-se no deslocamento dos haitianos para diversas regiões do território nacional bem como para outras localidades do próprio Vale do Itajaí.

O maior anseio dos imigrantes que chegam ao Brasil é sem dúvidas, adquirir um emprego e consequentemente poder ajudar os familiares aos quais ainda residem no país de origem. O perfil do trabalho estrangeiro, mais especificamente do haitiano é a ocupação de trabalhos ociosos, indesejados pelos brasileiros (PEROTTO; NAPOLEÃO, 2016).

2.3 Processo de adaptação e compreensão do português

O fator primordial que corrobora para o desenvolvimento do imigrante é a comunicação, a qual quando não aprimorada se torna um outro obstáculo. *“A comunicação não existe por si mesma, como algo separado da vida da sociedade. Sociedade e comunicação são uma coisa só. Não poderia existir comunicação sem sociedade, nem sociedade sem comunicação.”* (BORDENAVE, 1987, p.17-18), intersecta exatamente no âmbito da língua portuguesa como língua acolhedora, quando faz-se necessária para o desenvolvimento estável de um indivíduo em um país divergente.

Desta forma, observa-se a união de dois obstáculos, o preconceito racial juntamente com a dificuldade de inserção no mercado de trabalho; consequência da escassez de comunicação entre os imigrantes e os brasileiros (MOURA, COSTA-HUBES; 2017).

3. Metodologia

Após o embasamento teórico, a respeito da temática da educação e inclusão dos estrangeiros em solo brasileiro, foram realizadas pesquisas de campo nos cursos FIC de língua portuguesa para estrangeiros na cidade de Blumenau-SC. Dessa forma, aplicou-se um questionário para 55 alunos participantes das aulas de PLA (2018 - 2019), as quais foram fundamentais na

construção e desenvolvimento do projeto, principalmente para observação e aprimoramento das estratégias de ensino. De tal modo, a produção dos conteúdos auxiliará os estrangeiros na familiarização e compreensão da língua portuguesa.

Figura 1 - Curso FIC realizado na cidade de Blumenau-SC

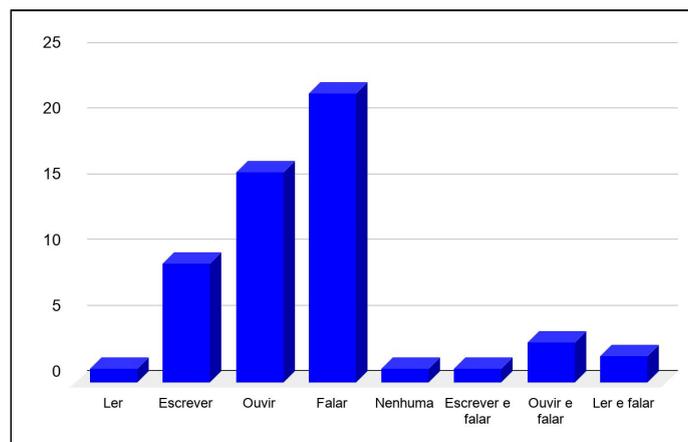


Fonte: as autoras (2018)

4. Resultados e discussão

Com a pesquisa de campo nos cursos FIC juntamente dos questionários, o intuito principal foi a compreensão da realidade dos imigrantes haitianos na cidade de Blumenau-SC.

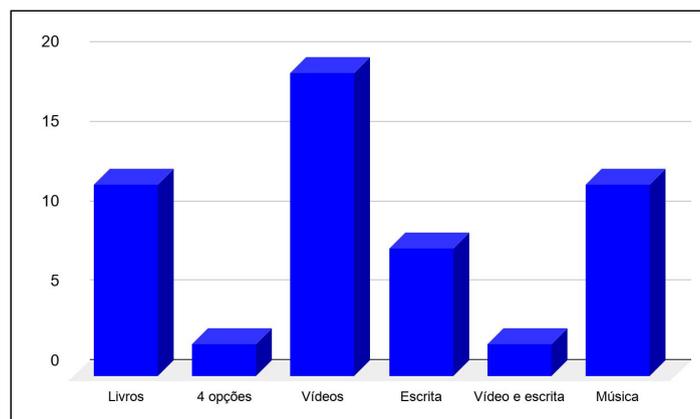
Figura 2 - Dificuldades relacionadas à língua portuguesa



Fonte: as autoras (2018)

Em relação às dificuldades enfrentadas ao chegar num país cuja língua se diverge totalmente de sua língua nativa, o maior obstáculo linguístico foi a fala. Pode-se elencar que, os haitianos os quais estão há menos tempo no Brasil possuem às dificuldades quanto a linguística mais acentuada. Assim, os materiais irão servir, a todos os níveis de dificuldade, sob um único critério, contemplar nos conteúdos abordados às principais barreiras apontadas.

Figura 3 - Materiais que auxiliam no processo de aprendizagem da língua



Fonte: as autoras (2018)

O mais preferível dentre os materiais propostos os quais auxiliam no processo de aprendizagem da língua portuguesa foram os materiais audiovisuais. Visando o melhoramento do ensino da língua portuguesa aos imigrantes, o presente trabalho tem como finalidade a produção desses materiais em formato audiovisual.

Conclusão

De acordo com Moura e Costa-Hübes (2017), há uma urgência quanto ao ensino de Português como Língua de acolhimento (PLA) para o novo contexto de imigração no país. De modo conseguinte, é perceptível a necessidade de aprimoramento e reconhecimento da língua portuguesa como língua de acolhimento aos imigrantes, dando enfoque aos imigrantes haitianos devido ao contingente significativo no Vale do Itajaí.

A partir dos resultados obtidos na pesquisa, a preferência por materiais audiovisuais é notável. Tal cenário, exemplifica a carência por estratégias educacionais que vão ao encontro das principais dificuldades do imigrante: escuta, escrita e a capacidade de manter diálogos em português.

Assim, conclui-se que, o imigrante precisa de acesso a plataformas que o auxiliem no processo de aprendizagem, para que obtenha-se melhorias na adaptação social junto das suas necessidades pessoais.

Referências

ACNUR. (2014). *Dados sobre o refúgio no Brasil: uma análise estatística (2010-2014)*. Disponível em: <http://www.acnur.org/t3/portugues/recursos/estatisticas/dados-sobre-refugio-no-brasil/>. Acesso em: 09 de abril de 2019.

ASSIS, Gláucia de Oliveira; SASAKI, Elisa Massae. **Os novos migrantes do e para o Brasil: um balanço da produção bibliográfica**. In: CNPD. *Migrações internacionais- Contribuições para políticas*. Brasília, 2001. p. 615-669.

AMARAL, Mirelle. **Português como língua de acolhimento: um estudo com imigrantes e pessoas em situação de refúgio no Brasil**. 2016. 206 f. Tese (Doutorado) - Curso de Letras, Programa de Pós-graduação em Linguística, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2016.

PONSO, Letícia Cao. **A VARIAÇÃO DO PORTUGUÊS EM CONTATO COM O ITALIANO NA COMUNIDADE BILÍNGUE DE SÃO MARCOS – RS**. 2003. 113 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Letras, Curso de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

COSTA, Nayara Belle Nova da. **Migrações Internacionais e Refúgio no Brasil entre 2000 e 2014: uma análise espaço-temporal**. 2016. 125 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Geografia, Departamento de Geografia, Universidade de Brasília, Brasília-DF, 2016.

COGO, Denise; BADET, Maria. **Guia das migrações transnacionais e diversidade cultural para comunicadores: migrantes do Brasil**. Barcelona: Bellaterra: Instituto Humanitas Unisinos; Barcelona: Universidad Autònoma de Barcelona, 2013. 109 p.

MAGALHÃES, Luís Felipe Aires; BAENINGER, Rosana. **A IMIGRAÇÃO HAITIANA EM SANTA CATARINA: FASES E CONTRADIÇÕES DA INSERÇÃO LABORAL**. In: XI SEMINÁRIO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS– SEPECH

HUMANIDADES, ESTADO E DESAFIOS DIDÁTICO-CIENTÍFICOS, 11., 2016,
Londrina: Sepech, 2016. p. 1 - 11.